

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

ENTRE ORIENTAÇÃO E AUTORIA: O ATENDIMENTO A PROJETOS DE PESQUISA NO LALEP E A FORMAÇÃO PARA OS LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS.

Márcia Adriana Dias Kraemer
marcia.kraemer@uffs.edu.br

Andréia Cristina de Souza
andreia.souza@uffs.edu.br

Luana Boiani Leite
luana.leite@estudante.uffs.edu.br

Flavia de Oliveira
flavia.biermann@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por Componente Curricular

Campus: Realeza

RESUMO

Este relato de experiência tematiza os letramentos acadêmico-científicos a partir das práticas de atendimento e orientação de projetos de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Leitura e Produção Textual: práticas de letramentos acadêmico-científicos - Lalep, registro ENS-2025-0042, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Realeza. O estudo toma como base, de um lado, o Roteiro Metodológico de Orientações a Projetos de Pesquisa, elaborado para orientar a produção acadêmica vinculada à instituição, e, de outro, um Roteiro de Atendimento realizado no Laboratório, direcionado à análise dos elementos constitutivos e orgânicos do gênero. Nesse contexto, o trabalho direciona-se à compreensão de como as práticas de monitoria acadêmica, ao promoverem leitura analítica, interpretação de demandas de escrita, organização metodológica e proposição de encaminhamentos ao texto-enunciado, contribuem para o desenvolvimento de capacidades de letramentos acadêmico-científicos tanto do discente atendido quanto do monitor em processo formativo. O objetivo geral consiste, portanto, em compreender a relevância do atendimento orientado a projetos de pesquisa como prática formativa de letramentos acadêmico-científicos na universidade. A relevância da proposta justifica-se pelo fato de que a produção de projetos de pesquisa, especialmente no contexto do TCC, exige do estudante não apenas domínio técnico-formal, mas inserção em práticas institucionais de linguagem que envolvem delimitação temática, formulação de problema, construção de objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia e planejamento da investigação. Nesse processo, o atendimento desenvolvido no Lalep constitui espaço de mediação qualificada, no qual o monitor também amplia sua formação ao ler, interpretar, comparar, categorizar e propor encaminhamentos



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitor
UFF

metodológicos com base em referenciais científicos e institucionais. Assim, a atividade de monitoria ultrapassa o auxílio pontual à escrita e se configura como prática acadêmica de formação compartilhada. No plano teórico-metodológico, a reflexão ancora-se na perspectiva dos letramentos acadêmico-científicos (Lea; Street, 2014; Motta-Roth, 2013), compreendidos como práticas sociais de leitura e escrita situadas no espaço universitário, e dialoga com uma concepção de linguagem que focaliza a interação, a mediação e a responsividade (Bakhtin, 2016 [1979]), Volóchinov (2017 [1929]). Além disso, os textos-base evidenciam a centralidade da organização metodológica da pesquisa, contemplando categorias como natureza, abordagem, fins, procedimentos técnicos, plano de geração de dados, método de abordagem e métodos de procedimento. A análise permite observar que o atendimento a projetos de pesquisa mobiliza capacidades de leitura especializada, interpretação de comandos institucionais, seleção terminológica, reflexão metodológica e reescrita orientada, constituindo-se como prática efetiva de inserção nos modos de dizer, argumentar e produzir conhecimento na universidade. Os resultados indicam que o atendimento e a orientação de projetos de pesquisa no Lalep favorecem, simultaneamente, a qualificação da escrita acadêmica do discente atendido e o aprimoramento da formação do monitor, uma vez que ambos participam de uma prática de linguagem situada, reflexiva e responsiva. Desse modo, o laboratório consolida-se como espaço formativo relevante para a apropriação de saberes acadêmico-científicos, para a construção da autonomia intelectual e para o fortalecimento das práticas de produção textual na educação superior.

Palavras-chave: Letramentos Acadêmico-Científicos. Monitoria de Ensino. Projeto de Pesquisa.

Referências

BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização e tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

LEA, M, R.; STREET, B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014.

MOTTA-ROTH, D. Desenvolvimento do letramento acadêmico por engajamento em práticas sociais na universidade. In: VIAN JR. O.; CALTABIANO, C. (Orgs.). **Língua(Gem) e suas Múltiplas Faces**: estudos em homenagem a Leila Bárbara. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.